

OIKOS

**Revista de
Economia Política
Internacional**

Oikos volume 21, n. 1 • 2022

Rio de Janeiro • Quadrimestral

ISSN 1808-0235 | ISSN VIRTUAL 2236-0484

1. Economia Política - Periódicos

2. Economia brasileira - América Latina



instituto de economia

**PEPI – Pós-graduação em
Economia Política Internacional**

Editor | Editor

Raphael Padula (PEPI/UFRJ)

Chefe da Equipe Editorial | Editorial Team Head

Fernanda Pacheco de Campos Brozowski

EQUIPE EDITORIAL | Editorial Team (PEPI-IE/UFRJ)

Alba Bruna Barbosa Boaventura | Amanda Orguim Simioni | Beatriz Jesus de Andrade Rosa | Bruno Do Val | Caroline Rocha Travassos Colbert | Dominique Marques de Souza | Felipe Gusmão Carioni Fernandes | Fernando Silva Azevedo | Francisco José de Matos | Guilherme Celestino Souza Santos | Ítalo Barreto Poty | Leticia Eloi Meira Fona | Mario Afonso Lima | Marcus Vinicius da Silva Tavares | Matheus de Freitas Cecílio | Pedro José Aquino Martinez | Ricardo da Silva Gomes | Sheylla Karolynne Costa Lima | Thiago Ferreira Moreira D'Amato | Vitor de Paula Motta Sanchez

CONSELHO EDITORIAL | Editorial Board

Andrés Rivarola Puntigliano (Universidade de Estocolmo) | Antônio Carlos Macedo e Silva (IE/UNICAMP) | Carlos Lessa (em memória) | Carlos Medeiros (PEPI-IE/UFRJ) | Carlota Perez (Tallinn University of Technology, Estonia) | Darc Costa (FEDERASUR) | Eric Helleiner (Universidade de Waterloo, Canadá) | Erik S. Reinert (Tallinn University of Technology, Estonia) | Franklin Serrano (PEPI-IE/UFRJ) | Ha-Joon Chang (Cambridge University, UK) | Jan Kregel (University of Missouri-Kansas City, USA) | José Luís Fiori (PEPI/UFRJ) | L. Randall Wray (University of Missouri-Kansas City, USA) | Marcos Costa Lima (UFPE) | Maria da Conceição Tavares (PEPI-IE/UFRJ) | Nildo Ouriques (IELA/UFSC) | Ricardo Carneiro (IE/UNICAMP) | Theotônio dos Santos (em memória) | Thomas Palley (Economics for Democratic and Open Societies, USA) | Wilson Cano (em memória)

COLABORADORES NESTA EDIÇÃO | Contributors in this issue

Alana Camoça Gonçalves de Oliveira | Daniel de Pinho Barreiros | Eduardo Alberto Crespo | Eduardo Barros Mariutti | Flávio Rocha de Oliveira | Marina Machado de M. Gouvêa | Nicholas Miller Trebat | Patrícia de Oliveira Matos | Pedro Rocha Fleury Curado | Ricardo Zortéa Vieira | Rodrigo Pimentel Ferreira Leão | Wilson Vieira

Produção editorial

Tikinet

NOTA DO EDITOR

05

ARTIGOS

As fraturas do Equador: análise de conjuntura

Corival Alves do Carmo

07

O período de 1981 a 1985 do governo Reagan
e o processo de consolidação dos EUA como
principal potência mundialAna Claudia Cortez, Patrícia Helena F. Cunha,
Clarissa Nascimento Forner e Carlos Eduardo Carvalho

30

Os Estados Unidos e a projeção de poder
multidimensional: a Guerra Fria e o papel da
Defense Advanced Research Projects
Agency (1958-1989)

Cristina Soreanu Pecequilo e Francisco Luiz Marzinotto Jr.

52

Alcances e limitações das teorias do Comércio
Internacional para o mercado de equipamentos
bélicos e o caso do Brasil

Patrícia de Oliveira Matos e Iliane Jesuína Silva Foresti

72

Geopolítica e processo de desindustrialização:
uma questão para o poder nacional brasileiro

José Alexandre Altahyde Hage

92

EDITOR'S NOTE 05

ARTICLES

The Ecuador's Lines of Fractures: an Analysis of the Situation
Corival Alves do Carmo 07

The Period from 1981 to 1985 of the Reagan Administration and the Consolidation Process of the US as the Leading World Power
Ana Claudia Cortez, Patrícia Helena F. Cunha, Clarissa Nascimento Forner e Carlos Eduardo Carvalho 30

The United States and the Multidimensional Power Projection: The Cold War and the Role of the Defense Advanced Research Projects Agency (1958-1989)
Cristina Soreanu Pecequilo e Francisco Luiz Marzinotto Jr. 52

Scopes and Limitations of International Trade Theories Concerning Military Equipment Market and Brazil's Case
Patrícia de Oliveira Matos e Iliane Jesuína Silva Foresti 72

Geopolitics and Deindustrialization Process: a Matter to the Brazilian National Power
José Alexandre Altahyde Hage 92

A **OIKOS – Revista de Economia Política Internacional** do PEPI (Pós-Graduação em Economia Política Internacional) do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ) difunde pesquisas da área de EPI e estudos que articulam apropriadamente esse campo do conhecimento a outros domínios conexos, como Economia, Relações Internacionais, Geopolítica, História, etc.

Assim, em consonância com o objetivo central da revista, na atual edição trazemos importantes contribuições que ampliam e aprofundam o debate acadêmico no âmbito da EPI. Os artigos que compõem o presente número foram selecionados a partir de avaliação dupla e cega de pareceristas, conforme as normas de publicação da OIKOS.

Corival Alves do Carmo faz uma análise da conjuntura do Equador apontando como as fraturas internas e internacionais colocam obstáculos significativos para a superação de bloqueios estruturais ao desenvolvimento do país e geram instabilidade política recorrente. Neste contexto, o autor também mostra como o Equador assume uma posição mais vulnerável na disputa entre os Estados Unidos e a China e, assim, empurrado por suas agendas internacionais, amplia seu endividamento e aplica políticas de investimentos voltadas para atender a interesses das duas grandes potências.

A pesquisa de **Ana Claudia Salgado Cortez, Carlos Eduardo Carvalho, Patrícia Helena Fernandes Cunha e Clarissa Nascimento Forner** analisou a sinergia entre cinco processos que ocorreram no governo Reagan e fortaleceram a posição dos EUA como potência mundial, a saber: a elevação das taxas de juros; a economia do *supply-side*; a forte elevação da despesa militar e do déficit público; a reorientação da política externa para o confronto com a URSS; e o SDI, programa militar de alta tecnologia conhecido como Star Wars. Para os autores, a combinação desses cinco processos complexos conduziu à recuperação e à consolidação do poder político e econômico dos EUA depois das crises dos anos 1970.

Cristina Soreanu Pecequilo e Francisco Luiz Marzinotto Jr. avaliam o papel da Defense Advanced Research Projects Agency (DARPA) na Guerra Fria e sugerem que seus principais projetos subsidiaram a transição da “Era Industrial” para a “Era da Informação”, dando aos Estados Unidos uma importante vantagem comparativa em relação a URSS. Correlacionando essa análise com elementos estruturais de longa duração do sistema interestatal, os autores ressaltam que a ascensão ou a queda de lideranças é resultado da confluência entre recursos econômicos, poder militar e capacidade tecnológica nacional.

O artigo de **Patrícia de Oliveira Matos e Iliane Jesuína Silva Foresti** analisa as contribuições das tradicionais teorias do comércio internacional para o mercado de equipamentos bélicos e verifica a aplicabilidade dessas teorias para o caso brasileiro. As autoras apontam que o pensamento heterodoxo fundamenta mais adequadamente a análise do mercado de armamentos e, no caso nacional, ressaltam que, além do padrão estrutural que condiciona uma situação desfavorável para a indústria brasileira, em relação ao mercado bélico a divisão internacional do trabalho mostra-se ainda mais complexa por também implicar em uma divisão centro-periferia relacionada ao aspecto estratégico-militar.



José Alexandre Altahyde Hage analisa se o processo de desindustrialização brasileira é resultado do amadurecimento econômico, como o verificado em alguns países do hemisfério norte, ou é decorrente da falta de uma estratégia nacional coerente nas últimas duas décadas. Ainda sobre o mesmo assunto, o autor avalia os impactos geopolíticos da desindustrialização para a construção do poder nacional e o desenvolvimento político-econômico brasileiro.

Boa Leitura!

Os Editores